



Jornal

BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro

Ano XCII 13 a 19/12/2022 - Nº 6296 - www.bancariosrio.org.br

TELEFONE PROVISÓRIO PARA CONTATO COM O SINDICATO

ATENÇÃO!

(21) 3082-3932

DESCULPEM O TRANSTORNO!
ESTAMOS COM PROBLEMAS TÉCNICOS EM NOSSA LINHA HABITUAL

ATENDIMENTO JURÍDICO?

CHAMA NO ZAP!

(21) 97148-0747

De 2ª a 6ª das 10h às 16h

WhatsApp

Leilão do prédio do Sedan do Banco do Brasil é suspenso, após denúncia do Sindicato

Mobilização precisa continuar para evitar venda de mais um patrimônio público. Negócio feito no atual governo beneficiaria banco criado por Paulo Guedes

Foto: Nando Neves



No final da tarde da última segunda-feira (12), a redação do *Jornal Bancário* recebeu a informação de que o leilão do prédio do Banco do Brasil da Senador Dantas (Sedan) havia sido suspenso. A decisão teria sido tomada a pedido da diretoria do BB 'para a revisão do edital' com as regras da venda.

"A suspensão foi uma importante vitória, mas, a princípio, não significa que o leilão deixará de acontecer na data marcada, 20 de dezembro deste ano. Por isto mesmo a pressão tem que continuar e ser ampliada nacionalmente", afirmou Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB).

Rita lembrou que a data e o local do leilão (São Paulo) foram marcados somente no dia 28 de novembro, ou seja, após o resultado das eleições, o que revela a pressão do atual governo na venda do patrimônio do BB.

FALTA DE TRANSPARÊNCIA

Para o presidente do Sindicato, José Ferreira, é importante continuar a luta para fortalecer o banco e, ao mesmo tempo, abrir o diálogo com o novo governo. "Faltou transparência. Vamos conversar com o governo a ser empossado sobre esta venda", adiantou.

EM DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO – O Sedan BB sempre foi palco de manifestações do Sindicato, contra a reestruturação, o projeto de privatização e em defesa dos direitos dos funcionários e do papel social da instituição enquanto banco público

A primeira denúncia sobre a transação foi publicada no site do Sindicato na última terça-feira, dia 6 de dezembro, com o título "Governo quer vender prédio do Banco do Brasil a dez dias da posse de Lula". A matéria informou ainda que o Sindicato levou o caso ao conhecimento do deputado federal eleito Reimont (PT-RJ) e ao Coordenador da CEBB, João Fukunaga.

GUEDES E BTG

Rita Mota explicou que o objetivo da denúncia ao coordenador da CEBB e a Reimont foi solicitar a intervenção de parlamentares e do

governo de transição, para garantir que nenhuma operação como esta, de grande porte, seja feita de maneira açodada e em prejuízo de um banco público como o BB. Acrescentou que o negócio tem como agravante poder estar sendo realizado também para favorecer o BTG Pactual, fato também denunciado em matéria publicada no site do Sindicato na terça-feira (6), com o título "Sindicato denuncia venda do prédio Sedan do BB e possível favorecimento do BTG".

O Sindicato questiona a estranha pressão em vender o prédio e denuncia o envolvimento do BTG-Pactual no negócio. O banco tem

estreitas ligações com o ministro da Economia Paulo Guedes, um de seus fundadores. O leilão não seria realizado sem a anuência de Guedes, já que o BB é diretamente subordinado à pasta da Economia. Outro fato que gera suspeitas é que o BTG é um dos donos do Ventura Corporate. O imóvel, de alto padrão, foi alugado pelo BB e para lá estão sendo transferidas as dependências do Sedan e da Asset Management (ex-BBDTVM).

O Ventura pertencia a Projeto Rio Empreendimentos e foi comprado pelo BTG e pela BR Properties por R\$ 680 milhões. O BTG esteve envolvido em outra transação suspeita com o BB, tendo comprado por R\$ 371 milhões a carteira de créditos de devedores inadimplentes do banco público de R\$ 2,9 bilhões. A transação passou a ser investigada pelo Ministério Público do Tribunal de Contas da União e pela Corregedoria-Geral da União (CGU).

"Temos que continuar atentos e estar mobilizados para impedir a venda deste patrimônio público do BB, no apagar das luzes do atual governo", opinou a vice-presidenta do Sindicato, Kátia Branco. Confira mais informações sobre o caso e a denúncia feita pelo Sindicato, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Nesta sexta-feira (16), excepcionalmente, o Sindicato terá seu funcionamento limitado até às 12h.

ASSEMBLEIA É SOBERANA

Campanha salarial do BNDES é a única a acabar em mediação no TST

Foto: Sérgio Moraes

Os funcionários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) realizaram na segunda-feira, dia 12, uma assembleia online, para decidir sobre a proposta apresentada na última reunião de conciliação com o banco, mediada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). Até o fechamento desta edição, não havia terminada a apuração dos votos na assembleia. Segundo sindicalistas, a tendência é de aprovação da proposta, conforme o indicativo dos sindicatos, da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e das associações representativas dos bancários. O resultado você confere em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

A PROPOSTA DELIBERADA

A proposta de conciliação contempla os termos da Conven-

ção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária, assinada este ano com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), com validade de dois anos. Para 2022, o acordo prevê reajuste de 8% retroativo a setembro, e, para 2023, correção pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), mais aumento real de 0,5% – condicionado aos resultados do grupo de trabalho (GT) específico para estudo sobre o plano de saúde, oferecido aos funcionários, aposentados e seus dependentes, conforme definido no parágrafo 4º da cláusula 32 do Acordo Coletivo de Trabalho. Também está prevista a cláusula pós-emprego, uma antiga reivindicação do funcionalismo.

“Os funcionários do BNDES passaram quatro anos enfrentando uma direção altamente intransigente que a todo tempo atacava os direitos dos trabalhadores. A primeira ação desta gestão da empresa e do governo



A direção do BNDES foi a única do sistema financeiro nacional a se negar a encontrar uma saída negociada e a não aceitar, na íntegra, o acordo firmado pela categoria bancária com a Fenaban

Bolsonaro foi atacar as associações representativas do funcionalismo”, criticou o vice-presidente da Contraf-CUT, Vinicius de Assumpção. Na avaliação do sindicalista, o funcionalismo aprova a proposta.

“Há muitas questões que vamos precisar debater com a nova direção do BNDES, com o go-

verno eleito de Lula, como a majoração do plano de saúde, sem nenhuma justificativa e necessidade e acredito que conseguiremos, a partir de 2023, um diálogo com a empresa para garantir ao funcionalismo, o acordo integral firmado com a Fenaban, o que não foi possível com o atual governo”, concluiu Vinicius.

Edital de Assembléia Geral Específica

O Sindicato dos Empregados Em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 7º, 16º, 17º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os trabalhadores da Agência Estadual de Fomento-AGERIO no município do Rio de Janeiro, para comparecer a Assembleia Geral Específica que se realizará de forma virtual/remota através da plataforma ZOOM, no dia 19 de dezembro de 2022, a partir das 10:00hs em primeira e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados no ano de 2022.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 2022.

Jose Ferreira Pinto
Presidente

Jurídico reintegra bancária do Itaú

O Itaú está demitindo trabalhadores em massa em todo o país, e no Rio de Janeiro não é diferente. O Sindicato tem recebido seguidas denúncias e vai organizar uma resposta dura aos abusos e exploração do banco contra a categoria. Além das atividades e protestos com retardamento da abertura das unidades, manifestações e tuitos, os bancários e bancárias contam com o Departamento Jurídico do Sindicato, que tem garantido dezenas de reintegrações.

EMPREGO GARANTIDO

No dia 22 de novembro saiu a decisão judicial do juiz Cláudio Olímpio Lemos de Carvalho, da 48ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, que atendeu ao pedido de tutela de urgência feito pela entidade sindical, devolvendo o vínculo empregatício da funcionária Lí-



A bancária do Itaú Lígia Souza da Silva (centro), comemorou a sua reintegração ao lado do diretor da Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo e da advogada Natália Miranda, responsável pelo pedido de tutela de urgência

gia Souza da Silva. A bancária já havia sido atendida em seu requerimento para obter o auxílio-doença pelo INSS e mesmo assim, o banco insistiu na demissão.

“A política de pressão e assédio moral adoecem os bancários e bancárias e, como no caso da Lígia, o Itaú demite mesmo o trabalhador estando sob licença médica, tratando de uma doença ocupacional. Mas enquanto os bancos insistirem em dispensar

trabalhadores ilegalmente, o nosso Departamento Jurídico, dirigido pela companheira Adriana Nalesso, continuará buscando, na Justiça do Trabalho o emprego e os direitos da categoria”, disse o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo.

O caso esteve nas mãos da advogada do Sindicato e da AJS Advogados Associados, Natália Miranda, que teve êxito em mais este processo.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173

– Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

SANTANDER JOGA CONTRA

Sindicatos protestaram contra compensação de horas nos jogos do Brasil



CONTRA-ATAQUE - Os diretores do Sindicato do Rio, Marcos Vicente, Adriano Garcia e Fátima Guimarães, no Dia Nacional de Luta do Santander

A seleção brasileira, com a maioria dos jogadores com muita ostentação de suas vidas milionárias – com direito a comer carne banhada a ouro – e nenhuma identificação com o torcedor brasileiro, está fora da Copa do Mundo, assim como a Espanha. Mas não foi apenas o escrete canarinho que fez “gol contra” nessa Copa. O Santander decidiu, de forma arbitrária, não abonar as horas em que

seus funcionários assistiram às partidas do Brasil, exigindo a compensação, ao contrário da maioria dos bancos. Num país apaixonado por futebol, a decisão foi vista como uma covardia para com os bancários e descumpre inclusive a orientação da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), que emitiu nota mudando o horário de atendimento das instituições do

setor, em função dos jogos da Copa.

Em resposta, sindicatos de todo o país protestaram, na terça-feira (6), contra a medida absolutamente desnecessária. No Rio de Janeiro houve atividade na agência da Avenida Rio Branco, 70, e no prédio administrativo, antigo “Realzão”, no Centro da cidade. O movimento sindical denunciou a arbitrariedade do banco também nas redes sociais, com a hashtag #SantanderJogaContra, obtendo apoio da opinião pública.

TERCEIRIZAÇÕES E DEMISSÕES

Os sindicalistas protestaram também contra as terceirizações, as demissões, fechamento de agências físicas e o assédio moral no banco.

“O Santander joga contra os bancários e os brasileiros, justamente o país que mais produz lucros ao grupo espanhol. Neste Dia Nacional de Luta estamos denunciando

esta covardia que o banco faz com seus funcionários, mesmo sabendo da paixão que nós brasileiros temos pelo futebol. Foi mais um ‘gol contra’ da empresa em nosso país”, disse o diretor do Sindicato, Marcos Vicente, representante da COE. A diretora da entidade, Fátima Guimarães, criticou a elevação das metas que estão adoecendo os bancários.

“O banco demite trabalhadores e sobrecarrega quem permanece nas agências. São cada vez maior as denúncias de pressão e assédio moral por causa da política de metas desumanas. O Santander não respeita os empregados e nem seus clientes”, ressaltou.

“Duvido que os donos e altos executivos do Santander trabalharam durante a partida da seleção espanhola. Com certeza estavam no Catar, degustando iguarias e vinhos caros para acompanhar a partida da Espanha, que também acabou eliminada”, reclamou o diretor do Sindicato, Adriano Garcia.

Itaú faz evento no Vivo Rio para privilegiados e humilha demais bancários

Maioria dos funcionários é barrada em encontro de final de ano e ganha presente de grego: assistir live em condução lotada, na volta para casa

O Itaú não tem limites quando o assunto é humilhar seus funcionários, aplicando o ‘mito da meritocracia’ para valorizar suas metas de produtividade desumanas. A direção do banco programou um evento de final de ano no badalado Vivo Rio, uma das mais tradicionais casas de show do Rio de Janeiro, mas com entrada exclusiva para o alto escalão, como Gerentes Gerais de Agência (GGA) e gestores, barrando a maioria dos bancários. Os poucos funcionários que atingem as metas, quase inatingíveis, também foram convidados para

o evento “Encontro Varejo 2022”.

BANCÁRIOS HUMILHADOS

Já os demais trabalhadores foram humilhados com um verdadeiro presente de grego para compensar a discriminação do banco e o constrangimento imposto à maior parte dos empregados barrados no evento presencial: uma live na quarta-feira (7), no final da tarde, em que o bancário está na condução lotada de volta para casa, após mais um dia exaustivo de trabalho,

assédio moral, metas e o medo de ser demitido. Além da live, os bancários excluídos do ‘evento’, ganharam R\$70, um “prêmio de consolo” que os próprios bancários estão chamando de “vale-delivery”, já que o valor irrisório não dá nem para comprar uma pizza grande com coca-cola nas melhores casas do ramo e o trabalhador estará em casa, excluído de participar do evento destinado aos poucos privilegiados.

“O Itaú não se contenta em demitir, assediar e adoecer o bancário. O banco se acha no direito de humilhar e constranger

seus funcionários. Imagine o dia seguinte, os poucos privilegiados, ‘os iluminados’ comentando o ‘evento’ no Vivo Rio e uma maioria barrada e não valorizada, com um presente de grego de ‘consolação’. Essa hipocrisia com discurso de meritocracia é mais uma crueldade do banco”, criticou a diretora do Sindicato do Rio, Maria Izabel, representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), que recebeu dezenas de denúncias de bancários e bancárias indignados com a postura desumana do Itaú.

DESISTIR JAMAIS

Claudio Castro insiste em manter veto e votação do PL-3186/20 vai para quarta (14)

Sindicato convoca bancários a manterem a mobilização. Ronald Carvalho diz que no dicionário dos banerjianos, a palavra 'desistência' não existe

A apreciação do veto do governador Claudio Castro (PL) ao Projeto de Lei 3186/20, como dos demais vetos do governo estadual, estava para ser votada na segunda-feira, 12 de dezembro, no plenário da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro). No entanto, apesar de um esforço concentrado dos parlamentares para garantir a definição de todas as demandas do parlamento antes da semana do Natal, o governador Claudio Castro (PL) e seu líder no parlamento, Chico Machado (PL), insistindo em manter o veto do projeto da Previ-Banerj, voltaram a



MOBILIZAÇÃO CONTINUA - Banerjianos não desistirão da luta pelo derrubada do veto do governador Claudio Castro ao PL-3186/20

retirar o projeto da pauta, que volta na quarta-feira (14).

“Esse é um jogo de paciência. Eles querem nos derrotar

pelo cansaço, mas não vão conseguir fazer os banerjianos desistirem de uma luta de mais de 12 anos. Vamos continuar

na disputa pela aprovação do projeto até o fim. Em nosso dicionário não existe a palavra desistência”, disse o diretor do Sindicato, Ronald Carvalho.

A proposta, de autoria dos deputados estaduais André Ceciliano (PT) e Luiz Paulo (PSD), antigo PL-3213/10, de autoria dos então parlamentares da Casa, Gilberto Palmares (PT) e Paulo Ramos (PDT), permite o retorno ao sistema previdenciário dos banerjianos que sacaram suas reservas de poupança da Previ-Banerj, desde que devolvam os valores recebidos, corrigidos monetariamente.

DITADURA NUNCA MAIS

O povo brasileiro reconquistou a democracia, diz Lula em diplomação no TSE



Emocionado, Lula disse que o diploma que recebeu como novo presidente pertence ao povo brasileiro que, segundo ele, conquistou o direito de viver em uma democracia.

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), foram oficialmente diplomados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na segunda-feira, 12 de dezembro. A cerimônia oficializou o resultado das urnas que deu a vitória ao novo presidente, derrotando o atual presidente

Jair Bolsonaro (PL), colocando fim ao processo eleitoral. Perante o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, ministros do STF (Superior Tribunal Federal), parlamentares, governadores eleitos e autoridades civis e militares, Lula disse que sua vitória não é uma conquista pessoal, mas através das eleições 2022, “o

povo brasileiro reconquistou a democracia”. “Essa diplomação não é do Lula presidente, mas de parcela significativa do povo que conquistou o direito de viver a democracia. Vocês ganharam esse diploma”, disse, lembrando que a democracia do país “nunca esteve tão ameaçada como agora”.

EMOÇÃO

O presidente eleito disse ainda que a democracia precisa ser cuidada e preservada todos os dias. Se emocionou ao lembrar que foi muito criticado por não possuir um diploma universitário, sendo aplaudido de pé e falou de sua missão de fazer um Brasil mais desenvolvido e justo para todos os brasileiros e brasileiras.

“É com o compromisso de construir um verdadeiro Estado democrático, garantir a normalidade institucional e lu-

tar contra injustiças que recebo pela terceira vez o diploma de presidente eleito do Brasil. Em nome da liberdade, da dignidade e da felicidade do povo”, concluiu Lula.

DEMOCRACIA

O ministro do TSE, Alexandre de Moraes, também foi muito aplaudido, ao dizer que, nos últimos anos, a Justiça Eleitoral se preparou para combater ataques contra a democracia e “covardes violências” contra integrantes do Poder Judiciário.

“Essa diplomação atesta vitória plena e incontestável da democracia contra os ataques antidemocráticos, desinformação e contra o discurso de ódio proferido por diversos grupos que, identificados, garanto que serão responsabilizados para que isso não retorne nas próximas eleições”, declarou.